BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO PORTO

Plano de Atividades e Orçamento

2027

Bancoalimentar contra a fome PORTO

UM BANCO DE TODOS, PARA **TODOS**!

Índice

01 Nota Introdutória e Enquadramento para 2027 3

02 Identidade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto 5

2.1 Missão 6
2.2 Visão 6
2.3 Valores 6
2.4 Um modelo de intervenção em rede 6
2.5 Valor social, ambiental e económico 7
2.6 Identidade e orientação para 2027 7

03 Enquadramento macroeconómico, Social e Alimentar 8

3.1 Conjuntura económica, pobreza e condições de vida 8
3.2 Realidade territorial e desafios da rede social .. 9
3.3 Sistema alimentar, desperdício e sustentabilidade 10
3.4 Orientações estratégicas para 2027 11

04 Resultados Provisórios de 2026 12

4.1 Angariação e Distribuição Alimentar 12
4.2 Resposta Social e Rede de Instituições 13
4.3 Programa Pessoas 2030 — Privação Material. 14
4.4 Voluntariado e Mobilização da Comunidade .. 14
4.5 Desenvolvimento e Capacidade Organizacional 15

05 Prioridades e Plano de Atividades 2027 16

5.1 Angariação e Distribuição Alimentar 16
5.2 Área Social 18
5.3 Voluntariado e Comunidade 19
5.4 Parcerias e Sustentabilidade 23
5.5 Comunicação e Identidade Institucional 25
5.6 Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional 26

06 Investimento 29

6.1 Planeamento da Requalificação e Otimização das Instalações 29

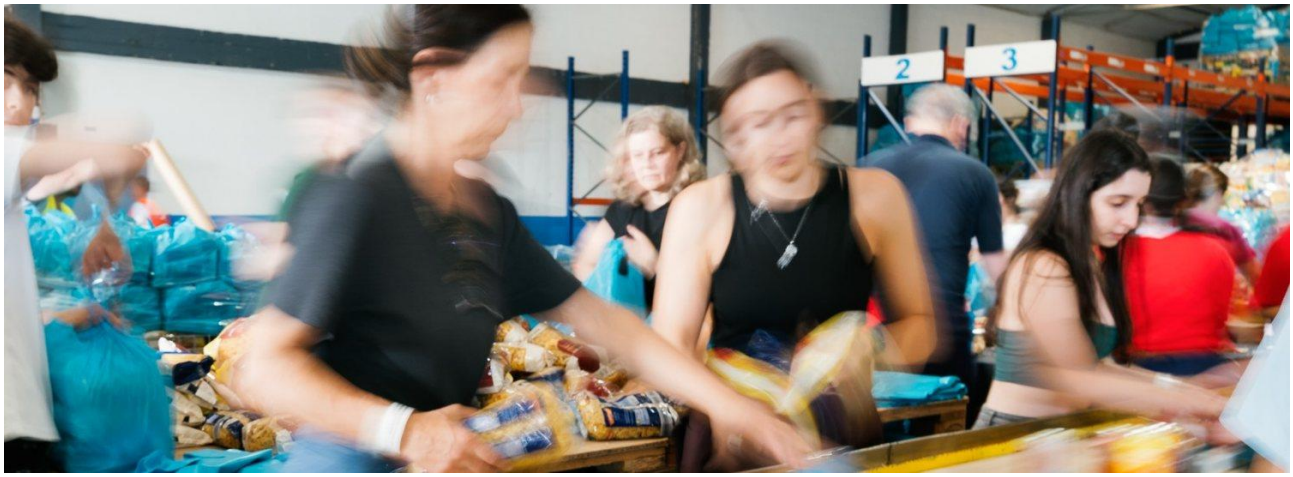
07 Orçamento 2027 e Sustentabilidade Financeira 31

7.1 Introdução e Enquadramento 31

08 Considerações Finais 34

01

Nota Introdutória e Enquadramento para 2027



Combater a pobreza alimentar através da valorização de excedentes alimentares, continua a ser o propósito central do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (BA Porto), num contexto em que os desafios sociais, económicos e ambientais exigem respostas cada vez mais eficazes, responsáveis e sustentáveis.

A persistência de situações de vulnerabilidade económica e social, as dificuldades de acesso a uma alimentação adequada e a necessidade de prevenir o desperdício alimentar reforçam a relevância da missão do BA Porto. Neste contexto, a articulação entre os diferentes intervenientes da cadeia alimentar, as Instituições Sociais, os Voluntários e os Parceiros assume particular importância para a construção de respostas próximas, eficientes e ajustadas às necessidades das comunidades.

O percurso desenvolvido nos últimos anos, marcado pelo reforço da atividade, pela mobilização da sociedade civil e pela evolução da capacidade organizacional, constitui uma base sólida para enfrentar os desafios futuros. Simultaneamente, a crescente complexidade da intervenção exige uma atenção continua à qualidade do apoio prestado, à eficiência dos processos e à sustentabilidade dos recursos.

Para 2027, a orientação do BA Porto assenta na consolidação do trabalho desenvolvido e na melhoria contínua da sua atuação, procurando equilibrar a capacidade de resposta imediata com uma visão de sustentabilidade e impacto a longo prazo.

Para 2027, o BA Porto assume uma orientação de crescimento sustentado, centrada na sua missão e na capacidade de gerar maior impacto social. Esta ambição traduz-se no compromisso de aumentar a angariação e a distribuição

alimentar, reforçando simultaneamente a diversidade, a qualidade nutricional e a adequação dos alimentos às necessidades das pessoas apoiadas.

A sustentabilidade deste crescimento exige uma estrutura organizacional cada vez mais profissionalizada, com responsabilidades claras, processos eficientes e equipas capacitadas. Implica igualmente reforçar a angariação financeira, diversificar as fontes de financiamento e desenvolver parcerias estratégicas que contribuam para a continuidade e a capacidade de resposta da Organização.

O envolvimento das empresas e da comunidade constitui outra prioridade, através do crescimento do voluntariado corporativo, da valorização das práticas de Responsabilidade Social e ESG e da construção de relações de benefício mútuo. Paralelamente, pretende-se afirmar o BA Porto enquanto referência regional no combate à pobreza e à insegurança alimentar, através de uma comunicação mais estratégica, da demonstração do impacto da sua intervenção e da promoção de espaços de reflexão e mobilização da comunidade.

Esta orientação deverá traduzir-se em objetivos mensuráveis, mecanismos de acompanhamento e responsabilidades definidas, assegurando que o crescimento da atividade é acompanhado por maior eficiência, qualidade e sustentabilidade.

Mais do que crescer, queremos continuar a fazer melhor: com rigor, proximidade, responsabilidade e a convicção de que o impacto da nossa missão se constrói com todos os que dela fazem parte.

02

Identidade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto



A atuação do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto assenta na capacidade de unir solidariedade, responsabilidade social e valorização dos recursos alimentares, colocando a colaboração ao serviço de uma sociedade mais justa e sustentável.

A sua intervenção, assenta na articulação entre a angariação de alimentos, a valorização de excedentes alimentares e a sua distribuição gratuita a uma rede de Instituições Sociais que acompanham pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Ao longo do seu percurso, o BA Porto consolidou um modelo de atuação assente na cooperação entre voluntários, empresas, entidades públicas, organizações sociais e cidadãos. Este modelo permite transformar recursos alimentares e capacidades disponíveis na comunidade em apoio concreto, através de uma rede de proximidade que conhece os contextos e as necessidades das pessoas apoiadas.

2.1

Missão

Mobilizar recursos, parceiros e voluntários para combater a fome, através da distribuição responsável de alimentos, promovendo o consumo consciente e a redução do desperdício alimentar.

2.2

Visão

Ser referência na mobilização da sociedade no combate à pobreza, erradicando a fome e adaptando-nos constantemente a novos desafios.

2.3 Valores

Transparência	Atuar com rigor, responsabilidade e clareza na gestão dos recursos, nas relações institucionais e na prestação de contas.
Empatia	Reconhecer a dignidade e a diversidade das pessoas, procurando compreender as suas necessidades e os contextos em que vivem.
Solidariedade	Mobilizar a participação coletiva e a entreajuda na resposta à insegurança alimentar.
Sustentabilidade	Valorizar os recursos disponíveis, prevenir o desperdício e procurar soluções duradouras nas dimensões social, ambiental e organizacional.
Construção conjunta	Promover relações de confiança, cooperação e corresponsabilização com Instituições Sociais, voluntários, parceiros e comunidade.

2.4 Um modelo de intervenção em rede

A atuação do BA Porto desenvolve-se através de duas funções complementares. Por um lado, mobiliza e gere uma cadeia de angariação, receção, conservação e distribuição de alimentos, procurando assegurar qualidade, segurança alimentar e eficiência operacional. Por outro, integra uma rede de resposta social em que as Instituições parceiras assumem um papel fundamental na identificação, acompanhamento e apoio às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Esta complementaridade distingue a intervenção do BA Porto: o seu contributo não se esgota na quantidade de alimentos distribuídos. Depende também da adequação do apoio às necessidades identificadas, da capacidade das Instituições parceiras e da continuidade das relações de proximidade. O voluntariado, nas suas diferentes

modalidades, é um elemento estruturante deste modelo, ao qual se juntam as parcerias com empresas e outras entidades da comunidade.

2.5 Valor social, ambiental e económico

A missão do BA Porto reúne três dimensões de valor indissociáveis. Na dimensão social, contribui para aliviar situações de privação alimentar e reforçar a capacidade de resposta das Instituições parceiras. Na dimensão ambiental, recupera alimentos aptos para consumo que, de outro modo, poderiam ser desperdiçados, promovendo uma utilização mais responsável dos recursos. Na dimensão económica, valoriza bens e recursos existentes, reduz perdas e mobiliza contributos que permitem ampliar a resposta social.

Esta perspetiva reforça o posicionamento do BA Porto como organização social e, simultaneamente, como infraestrutura de redistribuição alimentar ao serviço do território.

A qualidade desta intervenção depende da gestão eficiente de uma cadeia logística complexa, marcada pela variabilidade dos alimentos disponíveis, pela dispersão geográfica e pela necessidade de resposta atempada, em articulação com as necessidades sociais e a sustentabilidade da Organização.

2.6 Identidade e orientação para 2027

O Plano de Atividades e Orçamento 2027 dá continuidade à missão e aos valores do BA Porto, num contexto em que a evolução das vulnerabilidades sociais e a crescente exigência sobre as organizações de proximidade convocam uma resposta cada vez mais qualificada. A Reflexão Estratégica realizada em 2026 reforçou a importância de preservar a identidade da organização, concentrar as operações na missão e aumentar a comunicação com a comunidade.

Neste sentido, o BA Porto orientará a sua ação para o crescimento da angariação e distribuição responsável de alimentos, a melhoria do conhecimento das necessidades sociais, a proximidade e capacitação das Instituições parceiras, a mobilização do voluntariado e da comunidade, o desenvolvimento de parcerias sustentáveis e a consolidação das suas capacidades humanas, operacionais e de gestão.

Estas orientações concretizam-se nos seis pilares estratégicos que estruturam o presente Plano, assegurando continuidade institucional e uma ligação clara entre a identidade do BA Porto, os desafios do território e as prioridades de intervenção para 2027.

03

Enquadramento macroeconómico, Social e Alimentar



O Plano de Atividades e Orçamento 2027 do BA Porto é definido num contexto de evolução favorável de alguns indicadores económicos e sociais, mas também de persistência de desigualdades, fragilidades financeiras das famílias e exigências crescentes sobre as organizações de resposta social. A leitura deste contexto é indispensável para orientar uma intervenção que conjugue combate à privação alimentar, valorização de recursos, proximidade às Instituições Parceiras e sustentabilidade da operação.

3.1 Conjuntura económica, pobreza e condições de vida

INDICADORES

18,6%	**9,5%**	**2,3%**	**253,55 €**
risco de pobreza ou exclusão social	pobreza persistente (7,1% anteriormente)	inflação prevista para 2027	cabaz de 63 produtos essenciais, em outubro de 2026

A evolução das condições de vida em Portugal revela sinais contraditórios. Apesar da melhoria de alguns indicadores globais de pobreza, persistem situações de vulnerabilidade estrutural que continuam a comprometer a capacidade de muitas famílias para satisfazer necessidades essenciais, incluindo uma alimentação adequada.

De acordo com o Relatório *Pobreza e Exclusão Social em Portugal 2026*, do Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza (ONLCP/EAPN Portugal), a taxa de risco de pobreza ou exclusão social diminuiu para 18,6%, abrangendo cerca de 2 milhões de pessoas. Contudo, a pobreza persistente agravou-se de 7,1% para 9,5%, contrariando a tendência de redução observada nos anos anteriores e evidenciando a dificuldade de determinados agregados em ultrapassar situações prolongadas de privação.

No plano económico, 2026 ficou marcado por uma renovada pressão inflacionista, associada, entre outros fatores, à evolução dos preços da energia e à instabilidade internacional. Segundo a proposta de Orçamento do Estado para 2027, a inflação deverá situar-se em 2,9% em 2026 e 2,3% em 2027. Esta projeção deve, contudo, ser interpretada com prudência, atendendo à persistência de riscos geopolíticos e à volatilidade dos preços da energia e das matérias-primas, fatores igualmente assinalados pelo Conselho das Finanças Públicas, na sua análise de outubro de 2026.

A evolução do preço do cabaz alimentar assume particular relevância para o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto. Segundo a DECO PROteste, em outubro de 2026, o cabaz de 63 produtos alimentares essenciais atingiu os 253,55 euros, representando um aumento de aproximadamente 9,87 euros face ao período homólogo. Esta evolução traduz uma pressão acrescida sobre os orçamentos familiares, sobretudo nos agregados com menores rendimentos. Mesmo num cenário de desaceleração da inflação, os aumentos acumulados dos preços não são revertidos, podendo condicionar a quantidade, a diversidade e a qualidade dos alimentos adquiridos pelas famílias.

Este contexto reforça a importância de acompanhar a evolução da vulnerabilidade alimentar e de assegurar uma resposta social capaz de se adaptar às necessidades identificadas. Para o BA Porto, o desafio de 2027 passa por reforçar a capacidade de angariação e distribuição alimentar, promover uma maior diversidade nutricional dos alimentos disponibilizados e consolidar a articulação com as Instituições Sociais parceiras, num quadro de incerteza económica e de persistência de situações de pobreza.

3.2 Realidade territorial e desafios da rede social

REGIÃO NORTE E REDE SOCIAL

15,6%
pobreza monetária na Região Norte em 2025 (18,0% em 2024)

18,7%
risco de pobreza ou exclusão social na Região Norte

55,9%
das organizações inquiridas indicam insuficiência de apoio financeiro do Estado

A leitura territorial revela diferenças relevantes entre regiões e tipos de povoamento. De acordo com o Relatório *Pobreza e Exclusão Social em Portugal 2026*, do Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza (ONLCP/EAPN Portugal), na Região Norte, a taxa de pobreza monetária diminuiu de 18,0% em 2024 para 15,6% em 2025, situando-se o risco de pobreza ou exclusão social em 18,7%, próximo da média nacional. O mesmo relatório evidencia que a incidência da pobreza monetária é superior nas áreas pouco povoadas (19,7%) face às densamente povoadas (13,0%); em contrapartida, a privação material e social severa atinge 4,5% nas áreas densamente

povoadas, contra 4,0% nas pouco povoadas. Estes indicadores demonstram que a vulnerabilidade assume expressões distintas em contextos urbanos, periurbanos e de menor densidade.

Para o BA Porto, cuja intervenção se concretiza através de uma rede alargada de Instituições Parceiras em diferentes concelhos, esta diversidade territorial aconselha uma análise mais aprofundada das necessidades, da acessibilidade e da adequação do apoio. Importa, contudo, ressalvar que os indicadores apresentados pelo ONLCP/EAPN Portugal dizem respeito à Região Norte, não podendo ser diretamente extrapolados para o distrito do Porto ou para as pessoas acompanhadas pelo BA Porto.

A capacidade de resposta das Instituições Sociais é igualmente condicionada pela sustentabilidade dos seus recursos. Segundo o estudo *JUNTOS!Porto*, 55,9% das organizações inquiridas identificaram insuficiência de apoio financeiro do Estado, 47,2% dificuldades de financiamento e 41,5% dificuldades na obtenção de apoio empresarial. Embora estes resultados correspondam a um universo específico de organizações e não sejam necessariamente representativos de toda a rede do BA Porto, evidenciam desafios relevantes para a sustentabilidade e a capacidade de intervenção do setor social.



3.3 Sistema alimentar, desperdício e sustentabilidade

DESPERDÍCIO ALIMENTAR EM PORTUGAL, 2024

1,82 M
toneladas de desperdício alimentar (aprox.)

161,2 kg
por habitante

A coexistência de necessidades alimentares com volumes significativos de desperdício reforça a importância de sistemas eficientes de recuperação e redistribuição. Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativos ao desperdício alimentar em Portugal em 2024, foram geradas aproximadamente 1,82 milhões de toneladas de desperdício alimentar, equivalentes a 161,2 kg por habitante. A recuperação de excedentes representa, por isso, uma oportunidade de criação simultânea de valor social, ambiental e económico.

A missão do BA Porto ultrapassa a transferência física de alimentos: integra a mobilização de empresas, parceiros e voluntários, a prevenção do desperdício e o apoio à capacidade de resposta das Instituições Sociais. Neste quadro, o crescimento da angariação deve ser acompanhado por critérios de segurança alimentar, qualidade e diversidade nutricional, eficiência logística e adequação às necessidades dos destinatários. A capacidade de

armazenamento, conservação e transporte, incluindo a cadeia de frio, constitui um fator estruturante da qualidade e continuidade desta intervenção.

3.4 Orientações estratégicas para 2027

O contexto económico, social e alimentar evidencia a persistência de vulnerabilidades e sinais preocupantes de agravamento da pobreza mais prolongada. Segundo o estudo *Trajetórias da Pobreza e da Privação — Uma Análise da Última Década*, desenvolvido no âmbito do projeto Portugal, Balanço Social, a taxa de pobreza persistente aumentou de 7,1% para 9,5%, invertendo a tendência de redução observada nos anos anteriores. Esta evolução reforça a importância de uma resposta que considere não apenas o volume de alimentos disponibilizados, mas também a sua qualidade, adequação e capacidade de responder às necessidades concretas das pessoas e famílias apoiadas.

Para o BA Porto, este enquadramento reforça a necessidade de aprofundar o conhecimento da realidade social dos territórios, qualificar o apoio alimentar e fortalecer a capacidade de resposta da sua rede de Instituições Parceiras, conciliando o crescimento da atividade com a valorização dos excedentes alimentares, a eficiência operacional e a sustentabilidade dos recursos mobilizados.

É neste contexto que se definem as prioridades do Plano de Atividades e Orçamento 2027, orientadas por uma dupla responsabilidade: responder às necessidades alimentares imediatas e contribuir para uma intervenção progressivamente mais informada, adequada e sustentável, assente na colaboração, na responsabilidade partilhada e no respeito pela dignidade das pessoas apoiadas.

04

Resultados Provisórios de 2026



4.1 Angariação e Distribuição Alimentar

EM NÚMEROS

3.391 t

angariadas entre dezembro de 2025 e setembro de 2026 (aprox.)

+10,8%

face ao período homólogo comparável

Os resultados provisórios de 2026 evidenciam uma evolução positiva da angariação alimentar própria do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, excluindo os géneros alimentares recebidos no âmbito do Programa Pessoas 2030. Entre dezembro de 2025 e setembro de 2026, foram angariadas aproximadamente 3.391 toneladas de alimentos, representando um crescimento de 10,8% face ao período homólogo comparável, após o ajustamento de 404 toneladas relativas à campanha de novembro de 2024, contabilizadas no exercício anterior.

Para além do crescimento em volume, destaca-se uma evolução positiva na angariação de frutas, legumes e outros produtos frescos, contribuindo para diversificar os alimentos disponíveis. Persistem, contudo, desafios na disponibilidade de determinados alimentos essenciais, nomeadamente leite, arroz, massas e conservas de peixe.

Estes resultados reforçam a importância de continuar a diversificar as fontes de angariação, promovendo uma maior regularidade das doações e uma atenção crescente à qualidade e adequação nutricional dos alimentos disponibilizados às Instituições Sociais parceiras.

4.2 Resposta Social e Rede de Instituições

EM NÚMEROS

300	**18**	**43.793**	**1.178**
Instituições Sociais acompanhadas	concelhos	pessoas apoiadas registadas até outubro de 2026	pedidos de ajuda recebidos, dos quais 1.108 encaminhados

Em 2026, o BA Porto manteve o acompanhamento de uma rede de 300 Instituições Sociais, distribuídas por 18 concelhos, assegurando uma resposta alimentar de proximidade a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Até outubro de 2026, encontravam-se registadas 43.793 pessoas apoiadas, face às 45.856 contabilizadas no final de 2025. Esta evolução reflete, em parte, processos de atualização dos registos e alterações na composição das famílias acompanhadas pelas Instituições Sociais parceiras.

A análise desenvolvida pelo Departamento Social, incluindo a auscultação às Instituições, identificou fatores como a autonomização de famílias, a reavaliação dos critérios de elegibilidade e o encaminhamento para outras respostas sociais. Importa, contudo, salientar que os dados recolhidos não evidenciam uma diminuição generalizada da procura de apoio alimentar, mantendo-se a necessidade de acompanhar a evolução das situações de vulnerabilidade e a capacidade de resposta da rede.

Neste contexto, o BA Porto continuará a reforçar o acompanhamento das Instituições parceiras e a qualidade da informação disponível, procurando assegurar uma resposta cada vez mais ajustada às necessidades identificadas.

A atividade do Serviço Social manteve uma atenção particular à proximidade e ao acompanhamento das Instituições parceiras, com 79 visitas realizadas, 28 reuniões técnicas e de acompanhamento e 12 sessões de capacitação em literacia financeira dirigidas a técnicos e voluntários. Foram ainda recebidos 1.178 pedidos de ajuda, dos quais 1.108 foram encaminhados.

Estes resultados evidenciam a importância do acompanhamento regular da rede de Instituições Sociais e reforçam a necessidade de aprofundar o conhecimento das populações apoiadas, qualificar a informação disponível e promover uma resposta cada vez mais ajustada às necessidades identificadas.

4.3 Programa Pessoas 2030 — Privação Material

EM NÚMEROS

≈10.000	≈40%	1.066 t	≈36%
destinatários finais	dos destinatários apoiados por cartão eletrónico	géneros recebidos (784 t no período homólogo anterior)	de crescimento face ao período homólogo

Em 2026, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto deu continuidade à sua intervenção enquanto Entidade Coordenadora do Programa Pessoas 2030 — Privação Material, assegurando a articulação e o acompanhamento das Entidades Mediadoras nos sete territórios abrangidos pelo consórcio.

O Programa abrange aproximadamente 10.000 destinatários finais, através das modalidades de distribuição direta de géneros alimentares e de apoio indireto por cartão eletrónico, esta última representando cerca de 40% dos destinatários. Na modalidade de cartão, o apoio tem como referência 50,95 € por titular e 35,67 € por cada elemento adicional do agregado familiar, permitindo a aquisição de produtos alimentares e bens de primeira necessidade nos supermercados aderentes.

Entre 1 de dezembro de 2025 e 20 de setembro de 2026, foram recebidas 1.066 toneladas de géneros alimentares no âmbito do Programa, face a 784 toneladas no período homólogo anterior, representando um crescimento de aproximadamente 36%. A totalidade dos géneros recebidos é encaminhada para distribuição, sem perdas por deterioração, atendendo à natureza não perecível dos produtos abrangidos.

A execução decorreu com a continuidade dos mecanismos de coordenação e acompanhamento das Entidades Mediadoras, assegurando a resposta às pessoas e famílias abrangidas. Paralelamente, iniciou-se a preparação da transição prevista para 2027, com a conclusão da distribuição direta em maio e o alargamento do apoio através de cartão eletrónico a partir de junho.

4.4 Voluntariado e Mobilização da Comunidade

EM NÚMEROS

220	3.291	≈9.388 h	129
voluntários individuais	turnos de voluntariado	de voluntariado	ações de voluntariado corporativo (109 no exercício anterior)

Em 2026, o voluntariado e a mobilização da comunidade continuaram a desempenhar um papel fundamental na atividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, contribuindo para o funcionamento da Organização e para o reforço da sua ligação à sociedade civil.

No âmbito do voluntariado individual, entre 1 de dezembro de 2025 e 30 de setembro de 2026, registou-se a participação de 220 voluntários, que asseguraram 3.291 turnos e aproximadamente 9.388 horas de voluntariado.

Estes resultados evidenciam a importância do voluntariado para a atividade operacional do BA Porto e reforçam a necessidade de continuar a investir na captação e retenção de voluntários regulares.

O voluntariado corporativo registou uma evolução positiva, com 129 ações realizadas até setembro de 2026, face às 109 ações contabilizadas no exercício anterior, representando um crescimento de aproximadamente 18%. Com uma média de 15 participantes por ação, estas iniciativas corresponderam a cerca de 1.935 participações de colaboradores de empresas, evidenciando a crescente capacidade de mobilização do setor empresarial e o potencial de desenvolvimento de parcerias mais próximas, continuadas e alinhadas com os compromissos de responsabilidade social das organizações.

A mobilização de outros públicos traduziu-se ainda em oito ações com escolas e universidades, quatro participações em feiras de voluntariado e 25 iniciativas com outras entidades da comunidade, incluindo escolas profissionais, municípios e Instituições Sociais que promovem a participação dos seus utentes em experiências de voluntariado inclusivo. Estas iniciativas, distintas das ações corporativas, reforçam a dimensão comunitária e inclusiva da intervenção do BA Porto.

No seu conjunto, estes resultados evidenciam a diversidade das formas de participação na missão do BA Porto e reforçam a importância de consolidar o voluntariado individual, aprofundar o envolvimento das empresas e ampliar as oportunidades de participação da comunidade.

4.5 Desenvolvimento e Capacidade Organizacional

Em 2026, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto deu continuidade ao seu percurso de desenvolvimento organizacional, com particular destaque com destaque para a profissionalização da gestão operacional. Este processo traduziu-se na integração de um novo Diretor de Operações, constituindo um passo relevante para a consolidação da estrutura de gestão e para o acompanhamento dos desafios operacionais da Organização.

Paralelamente, foram promovidos momentos de reflexão, alinhamento e envolvimento, destacando-se a realização da sessão de Reflexão Estratégica, em parceria com a Porto Business School, os encontros trimestrais da equipa, as visitas à LIPOR e iniciativas de aproximação e reconhecimento, como o Peddy Paper comemorativo do aniversário do BA Porto e o Dia do Voluntário. A participação em fóruns e encontros externos contribuiu igualmente para o contacto com diferentes perspetivas e para o aprofundamento do conhecimento sobre os desafios da Organização e do setor.

Estas iniciativas contribuíram para reforçar a partilha de conhecimento, a reflexão conjunta e o sentido de pertença, constituindo uma base importante para prosseguir, em 2027, o desenvolvimento das equipas, a melhoria dos processos internos e a consolidação da capacidade organizacional.

05

Prioridades e Plano de Atividades 2027



5.1 Angariação e Distribuição Alimentar

METAS 2027

+30%

angariação de frutas e legumes face a 2026 (mínimo)

39 → 45 t

mediana semanal de angariação, excluindo campanhas

A angariação e a distribuição alimentar constituem o núcleo da atividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, assente na mobilização de uma rede diversificada de empresas, produtores, supermercados, parceiros e cidadãos, com o objetivo de assegurar uma resposta alimentar regular às Instituições Sociais apoiadas.

Os resultados provisórios de 2026 evidenciam uma evolução positiva da angariação própria, tanto em volume como na diversidade de algumas categorias alimentares, destacando-se o crescimento da angariação de frutas e legumes. Persistem, contudo, desafios relacionados com a disponibilidade de determinados produtos essenciais, a regularidade das doações e a adequação nutricional dos alimentos disponibilizados.

Para 2027, o BA Porto pretende dar continuidade à trajetória de crescimento, estabelecendo como referência um aumento de 15% da angariação alimentar própria face a 2026, conciliando esta ambição quantitativa com maior atenção à qualidade, à diversidade e à regularidade dos alimentos angariados.

Neste âmbito, constituem prioridades para 2027:

01 Acelerar o crescimento da angariação alimentar própria do BA Porto, estabelecendo como meta para 2027 um aumento de 30% face ao exercício de 2026, através da captação de novos parceiros, do reforço das relações com os atuais fornecedores e da diversificação das fontes de abastecimento, aproveitando a capacidade operacional disponibilizada pela evolução do Programa Pessoas 2030.

02 Reforçar a diversidade e o equilíbrio nutricional da angariação alimentar, estabelecendo como meta para 2027 um aumento mínimo de 30% na angariação de frutas e legumes face a 2026, e definindo objetivos específicos para outras categorias alimentares prioritárias, em articulação com as necessidades identificadas pela Área Social.

03 Aumentar a angariação regular de alimentos ao longo do ano, estabelecendo como meta para 2027 elevar de 39 para 45 toneladas a mediana semanal de angariação, excluindo as campanhas de recolha, através do reforço das doações regulares de empresas, produtores e supermercados.

04 Adequar a capacidade logística e operacional do BA Porto ao crescimento da angariação e distribuição alimentar, elaborando, até ao final do primeiro semestre de 2027, um plano de reafetação de equipas, viaturas e recursos, em função da transição do Programa Pessoas 2030 e das necessidades da atividade própria.

A atuação em 2027 procurará, assim, assegurar um crescimento sustentado da angariação alimentar, acompanhado de uma melhoria progressiva da sua composição e adequação às necessidades das pessoas apoiadas, consolidando o papel do BA Porto enquanto parceiro ativo na resposta à insegurança alimentar e no combate ao desperdício.

5.1.2 Programa Pessoas 2030 — Privação Material

O BA Porto, enquanto Entidade Coordenadora do Programa Pessoas 2030 - Privação Material em sete territórios, continuará a assegurar a articulação e o acompanhamento das Entidades Mediadoras que integram o consórcio, promovendo uma resposta coordenada às necessidades das pessoas e famílias apoiadas.

O ano de 2027 será particularmente relevante pela transformação do modelo de apoio alimentar, com a redução progressiva da distribuição direta de géneros alimentares, cuja conclusão está prevista para maio, e o alargamento da modalidade indireta, através de cartões eletrónicos, a partir de junho.

Em 2027, a principal prioridade será assegurar a transição da distribuição direta de géneros alimentares para a modalidade de apoio por cartão eletrónico, garantindo a continuidade da resposta aos cerca de 10.000 destinatários finais abrangidos pelo Programa.

Neste contexto, constitui prioridade:

01 Garantir a execução integral do plano de transição do Programa Pessoas 2030, assegurando, em articulação com as Entidades Mediadoras dos sete territórios do consórcio, a concretização de 100% das medidas previstas sob responsabilidade do BA Porto e do consórcio, com especial atenção à continuidade do apoio aos destinatários finais, à gestão dos stocks remanescentes e à implementação da modalidade de cartão eletrónico.

A intervenção em 2027 será, assim, orientada pela necessidade de assegurar uma transição responsável num contexto de mudança significativa do modelo de intervenção.

5.2 Área Social

METAS 2027

100	4	1
visitas a pelo menos 80 Instituições distintas	relatórios trimestrais de caracterização e análise	projeto-piloto de avaliação da adequação nutricional

O Serviço Social assume um papel fundamental na missão do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, assegurando a articulação com as Instituições Sociais parceiras e contribuindo para que a ajuda alimentar chegue, de forma adequada e responsável, às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Em 2027, o BA Porto pretende reforçar a proximidade e o acompanhamento da sua rede de Instituições, aprofundando o conhecimento das necessidades sociais e alimentares dos destinatários finais e promovendo uma resposta cada vez mais ajustada à realidade dos territórios.

A evolução do número de pessoas e famílias apoiadas, bem como as diferenças identificadas entre Instituições e territórios, reforçam a importância de melhorar os mecanismos de acompanhamento, análise e articulação, permitindo compreender as alterações verificadas e identificar eventuais necessidades de intervenção.

Neste âmbito, constituem prioridades para 2027:

01 Reforçar o acompanhamento de proximidade às Instituições Sociais parceiras, assegurando, em 2027, a realização de 100 visitas a pelo menos 80 Instituições distintas, priorizando as que apresentam maiores necessidades de acompanhamento e garantindo um contacto semestral com toda a rede.

02 Monitorizar trimestralmente a evolução das pessoas e famílias apoiadas, produzindo quatro relatórios de caracterização e análise ao longo de 2027, que permitam identificar variações significativas, compreender as suas causas e fundamentar eventuais ajustamentos à resposta alimentar.

03 Avaliar a adequação do apoio alimentar às necessidades das pessoas e famílias apoiadas, através da implementação de um projeto-piloto de avaliação da diversidade e do equilíbrio nutricional dos alimentos distribuídos, em articulação com a área de Angariação e Distribuição, identificando oportunidades concretas de melhoria.

A atuação em 2027 será, assim, orientada para o reforço da relação com as Instituições Sociais, a melhoria do conhecimento sobre as necessidades das populações apoiadas e a consolidação da capacidade de resposta do BA Porto, em articulação com as entidades públicas competentes.



5.3 Voluntariado e Comunidade

METAS 2027

+15%
voluntários regulares e turnos de voluntariado

20
voluntários visitadores

+10%
ações de voluntariado corporativo e de grupos

25%
das entidades, no mínimo, evoluem para outras formas de apoio

O voluntariado e o envolvimento da comunidade constituem dimensões fundamentais da identidade e da missão do BA Porto, contribuindo para a sua capacidade operacional, para a mobilização da sociedade civil e para a construção de uma comunidade mais consciente e participativa no combate à pobreza e ao desperdício alimentar.

Em 2027, o BA Porto pretende reforçar estas dimensões de atuação, distinguindo três áreas complementares: o voluntariado individual, o voluntariado corporativo e de grupos, e a relação com a comunidade.

Voluntariado Individual

O voluntariado individual, particularmente o voluntariado regular, é essencial para assegurar o funcionamento diário do BA Porto, nomeadamente nas atividades de armazém, receção e separação de alimentos, preparação de cabazes, apoio à distribuição e outras tarefas operacionais e administrativas.

Neste âmbito, constituem prioridades para 2027:

01 Reforçar a captação, retenção e participação dos voluntários regulares, estabelecendo como metas para 2027 o aumento de 15% do número de voluntários regulares e dos turnos de voluntariado, face aos resultados de 2026, e o alargamento da equipa de voluntários visitadores para 20 elementos, acompanhando o crescimento da atividade operacional e o reforço do acompanhamento às Instituições Sociais parceiras.

02 Reforçar o reconhecimento e o sentido de pertença dos voluntários, promovendo, em 2027, pelo menos um momento anual de encontro, convívio e valorização do voluntariado, dando continuidade às iniciativas desenvolvidas na sequência do projeto «Um Banco de Todos para Todos».

03 Desenvolver, em 2027, um Plano Integrado de Formação para os voluntários, identificando as necessidades e competências específicas das diferentes áreas de atividade do BA Porto e estruturando ações de capacitação ajustadas às funções desempenhadas, promovendo uma participação mais qualificada, autónoma e alinhada com as necessidades da Organização.

04 Identificar e valorizar as competências técnicas e profissionais dos voluntários, realizando, em 2027, um mapeamento das suas qualificações, experiências e áreas de especialização, com vista à mobilização dessas competências em projetos e necessidades concretas do BA Porto.

Voluntariado Corporativo e de Grupos

O voluntariado corporativo e de grupos representa uma oportunidade de aproximação entre o BA Porto e o tecido empresarial, instituições de ensino e outras organizações, permitindo mobilizar pessoas e recursos em torno de uma missão comum.

Para além do contributo operacional, estas experiências constituem importantes momentos de sensibilização para a realidade da pobreza alimentar, de fortalecimento das relações institucionais e de desenvolvimento de parcerias com potencial de continuidade. Representam também uma oportunidade de diversificação das fontes de apoio e de reforço da sustentabilidade da Organização.

Neste âmbito, constituem prioridades para 2027:

01 Reforçar o voluntariado corporativo e de grupos, promovendo, em 2027, um aumento de 10% no número de ações realizadas face a 2026, através do alargamento e diversificação das entidades envolvidas e do aprofundamento das parcerias existentes.

02 Desenvolver, em 2027, um portefólio de experiências de voluntariado corporativo e de grupos, identificando e estruturando diferentes modalidades de participação, ajustadas às áreas de atividade e necessidades do BA Porto e aos perfis das entidades envolvidas.

03 Potenciar o voluntariado corporativo como instrumento de desenvolvimento de parcerias e sustentabilidade financeira, implementando, em 2027, um modelo estruturado de colaboração com empresas e assegurando que pelo menos 25% das entidades evoluam para outras formas de apoio ao BA Porto, nomeadamente donativos financeiros, bens, serviços ou competências especializadas.

Envolvimento da Comunidade

O BA Porto pretende afirmar-se como uma organização aberta à comunidade, próxima dos diferentes agentes da sociedade e atenta à evolução dos desafios sociais, económicos e ambientais associados à sua missão.

A participação em fóruns, encontros, conferências e iniciativas promovidas por outras organizações constitui uma oportunidade para acompanhar tendências, partilhar conhecimento, estabelecer relações e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo BA Porto, reforçando o seu posicionamento enquanto parceiro ativo da cadeia alimentar e da resposta social.

Neste âmbito, constituem prioridades para 2027:

01 Reforçar a ligação do BA Porto à comunidade, realizando, em maio de 2027, a celebração do aniversário da Organização, através de uma iniciativa aberta à comunidade.

02 Promover a sensibilização e o envolvimento das crianças e famílias, assegurando a realização da Manhã da Criança, no âmbito das Campanhas de Recolha de Alimentos de 2027.

03 Dinamizar iniciativas conjuntas com Instituições parceiras, realizando, em 2027, pelo menos duas ações de sensibilização e mobilização comunitária.

04 Reforçar a presença em fóruns, encontros e iniciativas relevantes, acompanhando tendências e desafios nas áreas da segurança alimentar, sustentabilidade, combate ao desperdício e intervenção social.

05 Promover a inclusão social através do voluntariado, dando continuidade à colaboração com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, com o objetivo de acolher pelo menos 20 participantes em 2027.

06 Promover oportunidades de formação e integração socioprofissional, assegurando, em 2027, o acolhimento de pelo menos cinco estágios curriculares ou de inserção profissional, em colaboração com instituições de ensino e entidades parceiras.

07 Criar, em 2027, a rede BA Porto Alumni, reunindo antigos colaboradores, membros dos Órgãos Sociais e voluntários com um percurso relevante na Organização, com o objetivo de manter e valorizar estas relações, promover a partilha de conhecimento e potenciar novas oportunidades de colaboração, através da constituição da rede e realização de um primeiro encontro anual.

A atuação em 2027 procurará, assim, fortalecer a base de voluntariado individual que sustenta a atividade diária, consolidar o voluntariado corporativo e de grupos enquanto instrumento de mobilização e parceria, e reforçar a ligação do BA Porto à comunidade, promovendo uma organização cada vez mais aberta, participativa e reconhecida pelo seu contributo social.

5.4 Parcerias e Sustentabilidade

METAS 2027

+20%

angariação de donativos financeiros face a 2026

≥ 2

protocolos de colaboração na área das Operações

O BA Porto acredita que os desafios sociais e ambientais que enfrenta não podem ser resolvidos de forma isolada. A construção de respostas consistentes e duradouras exige a mobilização de diferentes setores da sociedade, numa lógica de cooperação, complementaridade e responsabilidade partilhada.

Para o BA Porto, as parcerias não são apenas uma necessidade operacional ou um instrumento de sustentabilidade financeira. São uma filosofia de atuação, assente na convicção de que não devemos fazer sozinhos aquilo que podemos construir em conjunto. Acreditamos numa sociedade de todos, para todos, onde cada pessoa, empresa ou organização pode contribuir, através dos seus recursos, conhecimentos e competências, para a construção de soluções com maior impacto coletivo.

Esta visão traduz-se na valorização de relações de benefício mútuo, em que todas as partes encontram propósito e valor na colaboração. Mais do que solicitar apoios, procuramos construir relações de confiança, identificar interesses comuns e desenvolver oportunidades de criação conjunta de valor. O BA Porto pretende, assim, afirmar-se não apenas como uma organização que mobiliza recursos, mas também como um parceiro que disponibiliza conhecimento, experiência, capacidade de mobilização e oportunidades de criação de impacto social.

Em 2027, pretendemos dar continuidade ao trabalho de consolidação da nossa rede de parcerias, aprofundando as relações existentes e promovendo novas formas de colaboração, com particular atenção à inovação, à sustentabilidade e à criação de valor partilhado.

Neste âmbito, constituem prioridades para 2027:

01 Consolidar as parcerias estratégicas na área da Comunicação, formalizando a colaboração com as duas agências que atualmente apoiam o BA Porto, através da definição de compromissos, responsabilidades e objetivos de trabalho conjuntos.

02 Estabelecer uma parceria especializada na área da Nutrição, formalizando um protocolo de colaboração com uma entidade académica ou profissional, que contribua para a avaliação e melhoria da adequação nutricional dos alimentos distribuídos.

03 Reforçar o apoio jurídico especializado, assegurando a formalização ou renovação de pelo menos um protocolo de colaboração, que permita garantir apoio regular nas matérias jurídicas relevantes para a atividade da Organização.

04 Desenvolver parcerias estratégicas na área das Operações, estabelecendo pelo menos dois protocolos de colaboração com entidades que disponibilizem competências, serviços ou recursos nas áreas da logística, manutenção e gestão operacional.

05 Promover a transformação digital da Organização, estabelecendo pelo menos uma parceria especializada na área tecnológica, orientada para a melhoria dos sistemas de informação, automatização de processos ou ferramentas de apoio à gestão.

06 Reforçar a sustentabilidade financeira do BA Porto, estabelecendo como meta para 2027 um crescimento de 20% na angariação de donativos financeiros face a 2026, através da consolidação das relações com doadores e parceiros e da diversificação das fontes de financiamento.

5.5 Comunicação e Identidade Institucional

METAS 2027

12	12	52	4
edições anuais da newsletter interna	edições anuais da newsletter para a comunidade	publicações anuais em cada rede social	comunicações trimestrais da Administração

A comunicação assume um papel fundamental na afirmação da identidade, na mobilização da comunidade e no reforço da confiança no Banco Alimentar Contra a Fome do Porto. Mais do que dar visibilidade à atividade desenvolvida, constitui um instrumento de alinhamento, proximidade e valorização da missão, contribuindo para uma Organização mais coesa, participativa e reconhecida pelo seu impacto.

O crescimento e a evolução do BA Porto reforçam a importância de promover uma comunicação cada vez mais estruturada, coerente e transversal, capaz de acompanhar a dinâmica da Organização e de responder às necessidades dos diferentes públicos com quem se relaciona.

Em 2027, pretende-se dar continuidade a este percurso, privilegiando o alinhamento interno como ponto de partida para uma comunicação externa mais consistente e intencional, progressivamente integrada na gestão e na concretização das prioridades da Organização.

Neste âmbito, constituem prioridades para 2027:

Comunicação Interna e Alinhamento Organizacional

01 Reforçar a partilha regular de informação e o alinhamento interno, através da criação, em 2027, de uma newsletter interna mensal, com informação sobre a atividade, os resultados, os projetos e as principais iniciativas das diferentes áreas do BA Porto, assegurando 12 edições anuais.

02 Promover uma maior proximidade entre a Administração e as equipas, através da realização de 12 encontros mensais de partilha e diálogo, destinados à apresentação de resultados, prioridades e desafios da Organização, incentivando a participação e o contributo dos colaboradores.

Identidade e Comunicação Externa

01 Uniformizar a identidade e a comunicação institucional do BA Porto, através da elaboração e disponibilização interna, em 2027, de um Manual de Identidade e Comunicação, que estabeleça orientações gráficas, de linguagem e de aplicação da marca, incluindo modelos normalizados de e-mails, newsletters, apresentações e materiais de comunicação.

02 Assegurar uma presença regular nas redes sociais, através da realização de pelo menos uma publicação semanal no Facebook, Instagram e LinkedIn, correspondendo a um mínimo de 52 publicações anuais em cada uma das três plataformas, privilegiando a divulgação da atividade, dos resultados e do impacto do BA Porto.

03 Reforçar a comunicação regular com a comunidade, através da produção e envio de uma newsletter mensal, num total de 12 edições anuais, dando visibilidade às iniciativas, parcerias e resultados da Organização.

04 Promover a comunicação institucional da Administração, assegurando quatro comunicações trimestrais por ano, destinadas à partilha de resultados, prioridades e principais desenvolvimentos da atividade do BA Porto.

5.6 Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

METAS 2027

4	2	12	4
ações de formação (100% dos colaboradores em pelo menos uma)	reuniões individuais por colaborador	reuniões mensais de coordenação	sessões trimestrais de partilha de resultados

As pessoas constituem um dos principais ativos do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto. O compromisso, a dedicação e o sentido de missão dos seus colaboradores, em articulação com os voluntários e os órgãos de gestão, são fundamentais para assegurar a continuidade da atividade e responder aos desafios de uma Organização em permanente evolução.

O BA Porto tem vindo a desenvolver um percurso de crescimento e profissionalização, procurando conciliar o reforço da capacidade organizacional com a preservação de uma cultura de proximidade, colaboração e compromisso coletivo. Neste caminho, a valorização das pessoas, o desenvolvimento de competências e a criação de oportunidades de encontro e partilha assumem particular importância.

Em 2027, pretende-se dar continuidade a este percurso, consolidando a estrutura de gestão, promovendo o desenvolvimento das equipas e aprofundando uma cultura organizacional assente na responsabilidade, no reconhecimento e na melhoria contínua.

Pessoas e Cultura Organizacional

01 Reforçar a coesão e o espírito de equipa entre os colaboradores, promovendo, em 2027, pelo menos dois momentos de convívio e partilha, incluindo uma iniciativa de voluntariado em outra Instituição Social, proporcionando uma experiência conjunta fora do contexto habitual de trabalho.

02 Promover o conhecimento transversal da atividade do BA Porto, assegurando, em 2027, quatro sessões trimestrais de partilha de resultados e projetos entre as diferentes áreas, valorizando o contributo de cada equipa e reforçando o alinhamento com os objetivos da Organização.

03 Promover condições de trabalho seguras e adequadas, valorizando o bem-estar das equipas, a prevenção de riscos e a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Formação e Desenvolvimento de Competências

01 Implementar um Plano Anual de Formação dos colaboradores, identificando as necessidades específicas de cada função e assegurando, em 2027, a realização de pelo menos quatro ações de formação, com participação de 100% dos colaboradores em pelo menos uma ação, privilegiando competências técnicas, operacionais e de gestão.

02 Promover o acompanhamento individual dos colaboradores, assegurando, em 2027, a realização de duas reuniões individuais por colaborador, destinadas à identificação de necessidades, dificuldades, expectativas e oportunidades de desenvolvimento profissional, com definição e acompanhamento de ações concretas de melhoria.

Gestão e Desenvolvimento Organizacional

01 Clarificar a estrutura organizacional e as responsabilidades das equipas, elaborando e aprovando, até ao final do primeiro semestre de 2027, um organigrama atualizado e uma matriz de funções e responsabilidades, com identificação dos principais circuitos de decisão e articulação entre áreas.

02 Simplificar e uniformizar os processos internos, identificando e revendo, em 2027, pelo menos cinco procedimentos prioritários, com especial incidência nas áreas operacional, administrativa e de articulação entre equipas.

03 Implementar um modelo regular de acompanhamento da atividade, através da definição de um quadro de indicadores de gestão por área e da realização de 12 reuniões mensais de coordenação, destinadas à análise de resultados, identificação de desvios e acompanhamento das medidas corretivas.

A atuação em 2027 procurará, assim, conciliar a valorização da dimensão humana do BA Porto com a consolidação da sua capacidade organizacional, reconhecendo que a qualidade da intervenção depende tanto das competências e dos processos como da motivação, do compromisso e do bem-estar das pessoas.

O desenvolvimento do BA Porto faz-se, antes de mais, através das suas pessoas. Investir nas suas competências, valorizar o seu contributo e criar melhores condições para trabalhar em conjunto é investir diretamente na qualidade e na sustentabilidade da nossa missão.

06

Investimento



6.1 Planeamento da Requalificação e Otimização das Instalações

O crescimento da atividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e a evolução das suas necessidades operacionais reforçam a importância de adequar as instalações à dimensão e às exigências da Organização.

Em 2026, foi concretizado o investimento na aquisição de uma nova viatura de distribuição, com capacidade de frio positivo e negativo, contribuindo para o reforço da capacidade logística e para a melhoria das condições de transporte e conservação dos alimentos.

Para 2027, a prioridade centra-se no **planeamento da requalificação e otimização das instalações do BA Porto**, dando continuidade a uma necessidade já identificada no Plano de Atividades anterior.

Este trabalho deverá contemplar a **reorganização do layout das instalações**, incluindo a reconfiguração dos espaços administrativos e operacionais, com vista à melhoria das condições de trabalho das equipas, à otimização da área de armazenamento e à maior eficiência dos circuitos logísticos. Deverá igualmente considerar a avaliação das necessidades de intervenção na estrutura e cobertura do edifício.

Neste âmbito, constitui objetivo para 2027:

01 **Elaborar, até ao final do primeiro semestre de 2027, um plano de requalificação e otimização das instalações do BA Porto**, incluindo a definição de um novo layout, a identificação das intervenções prioritárias, a estimativa dos investimentos necessários e o respetivo faseamento de execução.

Este planeamento permitirá fundamentar futuras decisões de investimento, assegurando que o desenvolvimento das instalações acompanha, de forma responsável e sustentável, o crescimento e a evolução da atividade do BA Porto.

07

Orçamento 2027 e Sustentabilidade Financeira

7.1 Introdução e Enquadramento

O Orçamento do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto para o exercício económico de 2027, compreendido entre 1 de dezembro de 2026 e 30 de novembro de 2027, constitui o instrumento de planeamento financeiro que suporta a concretização das atividades e prioridades definidas no respetivo Plano de Atividades.

A sua elaboração enquadra-se num contexto de crescente exigência para as organizações do setor social, marcado pela persistência de situações de vulnerabilidade económica e alimentar, pela pressão sobre os custos de funcionamento e pela necessidade de assegurar respostas sociais eficazes e sustentáveis.

Neste enquadramento, o Banco Alimentar do Porto tem vindo a desenvolver um percurso de consolidação e reforço da sua capacidade organizacional, procurando melhorar a eficiência dos processos, valorizar os seus recursos humanos e voluntários, fortalecer as relações com as instituições sociais parceiras e diversificar as fontes de financiamento.

O exercício de 2026 evidencia, com base nos resultados provisórios disponíveis, uma evolução financeira globalmente favorável, traduzida num resultado positivo e numa execução controlada das principais rubricas de funcionamento. Persistem, contudo, desafios associados aos custos operacionais, particularmente na área da logística e dos transportes, que justificam uma atenção reforçada no planeamento do próximo exercício.

O Orçamento 2027 procura, assim, assegurar os recursos necessários à continuidade e qualidade da atividade, contemplando igualmente investimentos considerados prioritários para o reforço da capacidade operacional e para a melhoria das condições de funcionamento da Organização.

Do lado dos rendimentos, mantém-se a importância da mobilização de donativos, do desenvolvimento de parcerias e da continuidade dos financiamentos associados à atividade e aos programas sociais em execução, numa perspetiva de diversificação e sustentabilidade das fontes de receita.

Assente em critérios de prudência, rigor e responsabilidade na gestão dos recursos, o presente Orçamento traduz o compromisso do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto com a sustentabilidade económico-financeira da Organização, criando condições para prosseguir a sua missão de combate à fome e ao desperdício alimentar, em articulação com a sua rede de parceiros e com a comunidade.

Por razões de prudência orçamental, não se encontram contemplados neste Orçamento rendimentos decorrentes de acontecimentos de natureza extraordinária ou não recorrente, designadamente donativos pontuais de caráter excecional, incluindo os provenientes de heranças ou legados, cuja ocorrência e montante não são suscetíveis de previsão fiável.

ORÇAMENTO BA Porto 2027 Euros

PROVEITOS	REAL 2025	ORÇAMENTO 2026	ESTIMATIVA 2026	ORÇAMENTO 2027
Quotas e Jóias	5.112 €	5.300 €	5.004 €	5.400 €
Rendimentos (rendas)	4.728 €	5.000 €	4.728 €	5.000 €
Comparticipação Centro Regional SS	162.859 €	163.000 €	170.557 €	171.500 €
Juros de Depósitos Bancários	3.940 €	5.000 €	1.081 €	5.000 €
Donativos	327.266 €	409.500 €	352.000 €	422.500 €
Projeto Pessoas 2030 - Privação Material	260.422 €	150.000 €	267.579 €	150.000 €
Outros	26.721 €	21.000 €	3.208 €	4.000 €
Microprodução	761 €	800 €	461 €	500 €
Total Dos Proveitos	**791.809 €**	**759.600 €**	**804.619 €**	**763.900 €**

CUSTOS	REAL 2025	ORÇAMENTO 2026	ESTIMATIVA 2026	ORÇAMENTO 2027
Total Fornecimentos e Serviços	**209.230 €**	**208.850 €**	**212.751 €**	**226.500 €**
Electricidade	31.654 €	31.000 €	30.828 €	31.000 €
Combustiveis	18.395 €	24.000 €	20.687 €	24.000 €
Água	969 €	750 €	809 €	900 €
Ferramentas e Utensilios	10.336 €	15.000 €	11.961 €	15.000 €
Material Escritório	5.358 €	3.000 €	3.427 €	3.500 €
Rendas e Alugueres	891 €	1.000 €	285 €	500 €
Deslocações e Estadas	495 €	800 €	0€	800 €
Comunicação	4.826 €	4.000 €	2.707 €	4.000 €
Seguros	267 €	0 €	0 €	0 €
Tansportes Mercadorias	25.981 €	25.000 €	33.053 €	37.000 €
Conservação e reparação	31.507 €	36.000 €	45.000 €	36.000 €
Produtos de Higiene e Limpeza	1.956 €	800 €	723 €	800 €
Trabalhos especializados	37.224 €	42.500 €	31.256 €	38.000 €
Outros Fornecimentos e Serviços	39.373 €	25.000 €	32.015 €	35.000 €
Custos com o Pessoal	**310.220 €**	**380.000 €**	**333.740 €**	**393.000 €**
Quotizações e Taxas	**1.799 €**	**1.000 €**	**2.873 €**	**3.000 €**
Amortizações	**33.988 €**	**30.000 €**	**8.817 €**	**13.300 €**
Compra de alimentos	**21.146 €**	**22.000 €**	**38.662 €**	**22.000 €**
Correções relativas a exercícios anteriores	**3.519 €**	**0 €**	**7.916 €**	**0 €**
Total dos Gastos de funcionamento	**579.902 €**	**641.850 €**	**604.759 €**	**657.800 €**
Resultado Líquido do Exercício (excluindo recolha de alimentos)	**211.907 €**	**117.750 €**	**199.859 €**	**106.100 €**

BENS ALIMENTARES	REAL 2025	ORÇAMENTO 2026	ESTIMATIVA 2026	ORÇAMENTO 2027
Alimentos Recebidos (angariação)	**4.894.727 €**	**4.750.000 €**	**5.200.000 €**	**5.500.000 €**
Apoio Alimentar (distribuição)	**4.894.727 €**	**4.750.000 €**	**5.200.000 €**	**5.500.000 €**
Efeito Líquido	**–**	**–**	**–**	
Resultado Líquido do Exercício (Final)	**211.907 €**	**117.750 €**	**199.859 €**	**106.100 €**

08

Considerações Finais



O Plano de Atividades e Orçamento para 2027 traduz o compromisso do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto com a continuidade e o desenvolvimento da sua missão, num contexto que exige capacidade de adaptação, responsabilidade e uma atenção permanente às necessidades das pessoas e comunidades que apoiamos.

As prioridades definidas refletem a vontade de consolidar o caminho percorrido, reforçar a qualidade da nossa intervenção e continuar a evoluir enquanto Organização, valorizando as pessoas, as relações de confiança e a utilização responsável dos recursos que nos são confiados.

A concretização deste Plano dependerá do compromisso e da participação de todos: colaboradores, voluntários, Instituições Sociais, parceiros, doadores e demais entidades que, de diferentes formas, contribuem para a nossa missão. É nesta capacidade de mobilização e colaboração que reconhecemos uma das maiores forças do BA Porto.

Encaramos 2027 com ambição, sentido de responsabilidade e confiança no trabalho coletivo, determinados a continuar a construir respostas mais eficazes, próximas e sustentáveis. Porque combater a pobreza alimentar é uma responsabilidade partilhada e é juntos que conseguimos fazer a diferença.

A Administração

Perafita, 29 de outubro de 2026

Bárbara da Silva Ferreira de Barros (Presidente)

Assinado por: **Bárbara da Silva Ferreira de Barros**
Num. de Identificação: 09620781
Data: 2026.11.17 11:04:18+00'00'

Gonçalo Manuel Alb

Assinado por: Gonçalo Manuel Albuquerque Pereira Oliveira de Faria
Identificação: BI11038289
Data: 2026-11-12 às 11:10:07

Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães

Assinado por: Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães
Identificação: BI10993106
Data: 2026-11-12 às 17:08:20

Nuno Alexandre Lencastre Silos de Medeiros

Assinado por: **Nuno Alexandre Lencastre Silos de Medeiros**
Num. de Identificação: 04723038
Data: 2026.11.13 08:12:58+00'00'

Filipe Silva Themudo

Assinado por: Filipe da Silva Themudo
Num. de Identificação: BI10099214
Data: 13-11-2026 08:45:09 +00:00

CHAVE MÓVEL

Pedro Manuel Sobreira Meireles Moreira

Assinado por: Pedro Manuel Sobreira Meireles Moreira
Num. de Identificação: BI11079484
Data: 17-11-2026 10:46:07 +00:00

CHAVE MÓVEL

Banco**alimentar**
contra a fome
PORTO

UM BANCO DE TODOS,
PARA **TODOS**!